

Meu querido Antonio Lally.

Abraço a ti e a D. Alice, a quem já felicitei
hoje por telegrama.

Recebi tua carta a lastimando de Coracão o que
acabou a te acontecer. Deus ao receber esta, já es-
teja melhor a quem dentro em pouco, fiqueu bom e
com disposições de vir esta aqui passar algum tempo.
Também os meus te sejam bons. Nam.

Alícia, em novembro de anno passado, teve uma
síndrome a isto tem se repetido. Tu aqui lances
alguém para fazer de companhia - eu nada receio.
Um não tem e, assim, eu receio deixá-la so-
zinha e fructo repetir se na minha ausência.

O Archêdo escreveu-me dizendo que eu fosse
marombando por aqui até ver em que parte o João
e a o que eu estou fazendo. Hevi ao Collector
de Povo, Rogério é meu am^o, para elle nomear-me
um substituto, no caso de abrir se o João entre na mi-
nha chegada de.

Se a Imprensa que fiziches, reformar o seu con-
tracto, contracto que termina no dia 9 de Setembro, eu
designo; do contrario, la não volto e vou ver outros
empregos.

Parece-me pela nomeação de Arç. Deus o
M. Lombato tu tá uma casa digna de mim.

Escrevi as Cartilhas sobre a arte de se fazer outros
versos que, em vez de Corria gras, chamar-se-ão
Santelmas. Deu-me ideia deste título? Vou escrever
um versão sobre o assumpto para além o livro.

Vá-se escrevendo a trouxa e portar para aqui
com D. Alice.

Envie-me a ambos mais palavras pelo dia de
hoje e que elle se repita por longos annos felizes.

Teus, carissimas,

Johanna

30/VIII/92